MATRIZ DE RISCO

CONSTRUÇÃO DE CRECHE TIPO 2 – PADRÃO FNDE, NA VILA DO RIO VERMELHO NO MUNICÍPIO DE OURÉM/PA

OURÉM/ PA
2026

1. IDENTIFICAÇÃO E FINALIDADE

Objeto	Construção De Creche Pré-Escola Tipo 2 — Padrão Fnde, Na Vila Do Rio Vermelho, Município De Ourém/Pa.
Fases Abrangidas	Planejamento, Seleção Do Fornecedor, Contratação, Execução, Recebimento E Encerramento.
Finalidade	Definir Eventos De Risco, Causas, Consequências, Medidas De Tratamento E Responsabilidades, Preservando O Equilíbrio Econômico-Financeiro Inicial Do Contrato.
Base Normativa	Lei Nº 14.133/2021, Especialmente Arts. 6º, Xxvii, 22, 67, 90, 103, 124 E 125; Documentos Do Projeto-Padrão Fnde; Normas Técnicas E Regulamentadoras Aplicáveis.

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A classificação é qualitativa e orienta a prioridade de tratamento. A ocorrência do evento não gera, por si só, direito automático a aditivo, reequilíbrio, prorrogação ou indenização: será necessária a demonstração do fato, do nexo causal, do impacto efetivo e do enquadramento contratual e legal.

PROBABILIDADE	BAIXA, MÉDIA OU ALTA.	IMPACTO	MÉDIO, ALTO OU MUITO ALTO.
Nível	Médio	Tratamento	Monitorar e adotar controles definidos.
Nível	Alto	Tratamento	Ação preventiva obrigatória e acompanhamento frequente.
Nível	Crítico	Tratamento	Tratamento prioritário, gatilhos de resposta e reporte imediato.

3. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO

- A contratante assume riscos ligados à disponibilidade do terreno, à suficiência das informações e projetos por ela fornecidos, às decisões administrativas e às alterações de escopo que determinar.

- A contratada assume os riscos ordinários de sua atividade, proposta, produtividade, método executivo, suprimentos, mão de obra, qualidade, guarda do canteiro, segurança do trabalho e cumprimento de obrigações legais e contratuais.

- Nos riscos compartilhados, cada parte responde pela parcela sob seu controle. A alocação definitiva observará a causa concreta, os deveres de mitigação e os documentos do contrato.

- Nenhuma alteração do projeto-padrão ou do objeto pactuado deverá ser executada sem autorização formal e, quando exigível, aprovação do fnde, da caixa ou do órgão responsável pelo instrumento de repasse.

4. MATRIZ DE RISCOS

➢ RISCO 01 — EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DESPROPORCIONAIS OU RESTRITIVAS NO EDITAL.

Evento de risco	Exigências de habilitação técnica desproporcionais ou restritivas no edital.
Fase	Planejamento e seleção do fornecedor
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	Médio
Alocação	Contratante
Causas principais	Definição inadequada das parcelas de maior relevância; exigência de quantitativos, vínculos ou documentos além do necessário; falta de compatibilidade entre edital, projeto básico e legislação.
Consequências	Impugnação ou suspensão do certame; redução indevida da competitividade; licitação deserta ou fracassada; atraso no início da obra.
Ações preventivas	Justificar tecnicamente as exigências; limitar a qualificação às parcelas relevantes e indispensáveis; revisar edital, projeto básico e matriz antes da publicação, conforme o art. 67 da lei nº 14.133/2021.
Resposta/contingência	Analisar a impugnação, corrigir os documentos, republicar o edital quando a alteração afetar a formulação das propostas e reabrir os prazos legais.
Responsáveis	Equipe de planejamento, engenharia e agente/comissão de contratação.

- **RISCO 02 — ERROS, OMISSÕES OU INCOMPATIBILIDADES ENTRE PROJETOS, MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA E DOCUMENTOS DO FNDE.**

Evento de risco	Erros, omissões ou incompatibilidades entre projetos, memoriais, especificações, planilha orçamentária, cronograma e documentos do fnde.
Fase	Planejamento e execução
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratante
Causas principais	Ausência de compatibilização multidisciplinar; adaptação local incompleta do projeto-padrão; divergência de quantitativos, composições ou detalhes construtivos; uso de versão desatualizada dos documentos.
Consequências	Pedidos de esclarecimento e impugnações; retrabalho; paralisações; alterações contratuais; aumento de custos e atraso do cronograma.
Ações preventivas	Compatibilizar arquitetura, estrutura, fundações, instalações elétricas, hidrossanitárias, prevenção contra incêndio, drenagem, acessibilidade e orçamento; conferir a versão aprovada do projeto-padrão e registrar responsabilidade técnica.
Resposta/contingência	Emitir solução técnica formal; corrigir os documentos; avaliar repercussões de prazo e preço; submeter alterações que atinjam o projeto pactuado à aprovação dos órgãos competentes antes da execução.
Responsáveis	Engenharia/projetistas, fiscalização, gestão do contrato e setor responsável pelo instrumento de repasse.

- **RISCO 03 — TERRENO SEM PLENA DISPONIBILIDADE, DOMINIALIDADE, ACESSIBILIDADE FÍSICA OU CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO COMPATÍVEIS COM A CRECHE TIPO 2.**

Evento de risco	Terreno sem plena disponibilidade, dominialidade, acessibilidade física ou condições de implantação compatíveis com a creche tipo 2.
Fase	Planejamento e pré-obra
Probabilidade	Baixa
Impacto	Muito alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratante

Causas principais	Pendência documental; ocupações ou interferências; dimensões ou declividade incompatíveis; acesso insuficiente para equipamentos; ausência de limpeza ou regularização prévia.
Consequências	Impossibilidade de emissão da ordem de serviço; necessidade de remanejamento ou adaptação; custos de mobilização; paralisação e perda de prazo do instrumento de repasse.
Ações preventivas	Confirmar dominialidade e disponibilidade integral; verificar levantamento topográfico, dimensões, declividade, acessos e interferências; concluir providências municipais prévias antes da mobilização.
Resposta/contingência	Não emitir ou suspender a ordem de serviço; eliminar a restrição; formalizar eventual prorrogação ou alteração somente após análise técnica e jurídica e aprovações necessárias.
Responsáveis	Administração municipal, engenharia e gestão do contrato.

- **RISCO 04 — LICENÇAS, AUTORIZAÇÕES, ALVARÁS, APROVAÇÕES OU VIABILIDADES DE SERVIÇOS PÚBLICOS NÃO OBTIDOS TEMPESTIVAMENTE.**

Evento de risco	Licenças, autorizações, alvarás, aprovações ou viabilidades de serviços públicos não obtidos tempestivamente.
Fase	Planejamento, pré-obra e execução
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Compartilhado
Causas principais	Protocolos tardios; documentação incompleta; exigências dos órgãos licenciadores, concessionárias ou corpo de bombeiros; indefinição das responsabilidades no contrato.
Consequências	Impedimento de início ou conclusão; embargos; multas; impossibilidade de ligação definitiva de água, energia, esgoto ou demais sistemas.
Ações preventivas	Definir no edital as licenças atribuídas a cada parte; a contratante deve providenciar autorizações inerentes ao empreendimento e ao terreno; a contratada deve obter licenças operacionais e de execução sob sua responsabilidade e acompanhar os protocolos.
Resposta/contingência	Atender diligências; reprogramar atividades sem ampliar custos indevidos; formalizar suspensão quando indispensável; adotar solução técnica aprovada para ligações e regularização.
Responsáveis	Contratante: engenharia e setores municipais. Contratada: responsável técnico e administração da obra.

- **RISCO 05 — LICITAÇÃO DESERTA OU FRACASSADA, INCLUSIVE POR ORÇAMENTO INCOMPATÍVEL COM O MERCADO.**

Evento de risco	Licitação deserta ou fracassada, inclusive por orçamento incompatível com o mercado.
Fase	Seleção do fornecedor
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratante
Causas principais	Exigências restritivas; preços referenciais ou data-base inadequados; prazo inexequível; baixa divulgação; inconsistências técnicas.
Consequências	Repetição do certame; atraso na contratação; risco aos prazos do termo de compromisso e à entrega da unidade escolar.
Ações preventivas	Realizar pesquisa de mercado e revisão orçamentária; verificar coerência do prazo e das condições de execução; promover divulgação adequada e responder esclarecimentos tempestivamente.
Resposta/contingência	Diagnosticar as causas; corrigir edital e orçamento; repetir o certame. Qualquer contratação direta deverá observar estritamente os pressupostos e procedimentos legais, sem presunção automática de emergência.
Responsáveis	Equipe de planejamento, engenharia, licitações e assessoria jurídica.

- **RISCO 06 — RECUSA DO LICITANTE VENCEDOR EM ASSINAR O CONTRATO OU APRESENTAR GARANTIA/DOCUMENTOS EXIGIDOS.**

Evento de risco	Recusa do licitante vencedor em assinar o contrato ou apresentar garantia/documentos exigidos.
Fase	Adjudicação e contratação
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	Médio
Alocação	Contratada
Causas principais	Proposta sem avaliação adequada de custos; perda de validade documental; desistência; incapacidade de prestar garantia.
Consequências	Atraso no início; necessidade de convocação de remanescentes; possível repetição do procedimento.
Ações preventivas	Fixar condições e prazos claros; verificar validade da proposta e requisitos

	antes da convocação; exigir declaração de conhecimento das condições de execução.
Resposta/contingência	Aplicar as consequências cabíveis e convocar os licitantes remanescentes na ordem de classificação, conforme o art. 90 da lei nº 14.133/2021.
Responsáveis	Agente/comissão de contratação e gestão de contratos.

- **RISCO 07 — CONDIÇÕES GEOTÉCNICAS, NÍVEL D'ÁGUA OU CAPACIDADE DE SUPORTE DO SOLO DIFERENTES DAS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS.**

Evento de risco	Condições geotécnicas, nível d'água ou capacidade de suporte do solo diferentes das informações disponibilizadas.
Fase	Planejamento e execução
Probabilidade	Média
Impacto	Muito alto
Nível de risco	Crítico
Alocação	Compartilhado
Causas principais	Investigação insuficiente; variabilidade natural do terreno; presença de aterro, solo mole ou água não identificada; divergência entre sondagem e campo.
Consequências	Redimensionamento de fundações; escavações, reaterros ou drenagem adicionais; risco estrutural; aumento de custo e prazo.
Ações preventivas	Disponibilizar sondagem e levantamentos; exigir vistoria e análise dos documentos; confirmar cotas e condições no início; proibir avanço de fundações diante de divergência relevante sem solução formal.
Resposta/contingência	Interromper o trecho afetado; registrar evidências; obter parecer do projetista; definir solução e alocação financeira conforme a causa, as informações fornecidas e a matriz, preservando o equilíbrio econômico-financeiro quando legalmente cabível.
Responsáveis	Contratante/projetista: informações de referência e solução de projeto. Contratada: verificação de campo, método executivo e comunicação imediata.

- **RISCO 08 — INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS: REDES DE ÁGUA, ENERGIA, TELECOMUNICAÇÕES, DRENAGEM, FOSSAS, TUBULAÇÕES OU ESTRUTURAS EXISTENTES.**

Evento de risco	Interferências não cadastradas: redes de água, energia, telecomunicações, drenagem, fossas, tubulações ou estruturas existentes.
Fase	Execução

Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Compartilhado
Causas principais	Cadastro incompleto; redes clandestinas ou antigas; ausência de prospecção antes das escavações.
Consequências	Acidentes; interrupção de serviços; danos a terceiros; paralisação; retrabalho e alteração do traçado de instalações.
Ações preventivas	Consultar concessionárias e cadastros; inspecionar o local; realizar prospecções e escavação cautelosa; sinalizar e proteger interferências conhecidas.
Resposta/contingência	Isolar a área; acionar concessionária e fiscalização; reparar danos imputáveis ao causador; aprovar tecnicamente eventual remanejamento antes de executar.
Responsáveis	Contratante: disponibilização de cadastros conhecidos. Contratada: prospecção, proteção e método executivo seguro.

- **RISCO 09 — CHUVAS INTENSAS E SAZONALIDADE CLIMÁTICA PREVISÍVEL AFETANDO TERRAPLENAGEM, FUNDAÇÕES, CONCRETAGEM, COBERTURA E SERVIÇOS EXTERNOS.**

Evento de risco	Chuvas intensas e sazonalidade climática previsível afetando terraplenagem, fundações, concretagem, cobertura e serviços externos.
Fase	Execução
Probabilidade	Alta
Impacto	Alto
Nível de risco	Crítico
Alocação	Contratada
Causas principais	Planejamento incompatível com o regime chuvoso local; drenagem provisória e proteção insuficientes; frentes abertas em excesso.
Consequências	Perda de produtividade; erosões; alagamento de escavações; danos a materiais; retrabalho e atraso.
Ações preventivas	Incorporar sazonalidade e dias improdutivos previsíveis ao cronograma e à proposta; executar drenagem provisória; proteger estoques e serviços; planejar frentes cobertas e rotas de acesso.
Resposta/contingência	Reordenar frentes; reforçar bombeamento, proteção e estabilização; recuperar, por conta da contratada, danos decorrentes de proteção

	insuficiente. Eventos climáticos extraordinários serão avaliados conforme prova e legislação.
Responsáveis	Contratada, com acompanhamento da fiscalização.

- **RISCO 10 — ATRASO NO FORNECIMENTO, INDISPONIBILIDADE OU NÃO CONFORMIDADE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ESPECIFICADOS.**

Evento de risco	Atraso no fornecimento, indisponibilidade ou não conformidade de materiais e equipamentos especificados.
Fase	Execução
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratada
Causas principais	Compras tardias; dependência de fornecedor único; logística inadequada; produtos sem certificação ou divergentes do padrão fnde.
Consequências	Paralisação de frentes; substituições indevidas; perda de qualidade; atraso e retrabalho.
Ações preventivas	Plano de suprimentos vinculado ao cronograma; cotações e pedidos antecipados; inspeção no recebimento; apresentação prévia de fichas técnicas, amostras e certificados quando exigidos.
Resposta/contingência	Rejeitar e substituir materiais não conformes sem ônus; ativar fornecedores alternativos compatíveis; recuperar o cronograma com reforço de recursos.
Responsáveis	Contratada; fiscalização quanto à aprovação e controle de conformidade.

- **RISCO 11 — BAIXA PRODUTIVIDADE, INSUFICIÊNCIA DE EQUIPE/EQUIPAMENTOS OU PLANEJAMENTO EXECUTIVO DEFICIENTE.**

Evento de risco	Baixa produtividade, insuficiência de equipe/equipamentos ou planejamento executivo deficiente.
Fase	Execução
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratada

Causas principais	Subdimensionamento de recursos; gestão inadequada; absenteísmo; falha de coordenação de subcontratados; cronograma sem caminho crítico.
Consequências	Atraso dos eventos e marcos; aumento de custos indiretos; risco de descumprimento do prazo global.
Ações preventivas	Apresentar plano de ataque e cronograma detalhado; manter equipe técnica e recursos compatíveis; realizar reuniões periódicas e controle de avanço físico.
Resposta/contingência	Exigir plano de recuperação; ampliar turnos, equipes e equipamentos sem ônus quando o atraso for imputável à contratada; aplicar glosas e sanções cabíveis.
Responsáveis	Contratada; fiscalização e gestão do contrato no monitoramento.

- **RISCO 12 — SERVIÇOS EXECUTADOS EM DESACORDO COM PROJETOS, ESPECIFICAÇÕES, NORMAS TÉCNICAS, ACESSIBILIDADE OU PADRÃO DE DESEMPENHO.**

Evento de risco	Serviços executados em desacordo com projetos, especificações, normas técnicas, acessibilidade ou padrão de desempenho.
Fase	Execução e recebimento
Probabilidade	Média
Impacto	Muito alto
Nível de risco	Crítico
Alocação	Contratada
Causas principais	Mão de obra não qualificada; falha de controle tecnológico; materiais inadequados; execução sem liberação; desrespeito aos detalhes do projeto.
Consequências	Patologias, insegurança, perda de funcionalidade da creche, reprovação de medições, demolição e refazimento, atraso no recebimento.
Ações preventivas	Plano de qualidade; inspeções por etapa; ensaios e controles tecnológicos; conferência de acessibilidade e instalações; submissão de amostras; registros fotográficos e liberação formal de serviços ocultos.
Resposta/contingência	Rejeitar o serviço; glosar a medição; exigir correção ou refazimento integral sem ônus; acionar garantias e aplicar sanções quando cabíveis.
Responsáveis	Contratada; fiscalização e projetistas na verificação.

- **RISCO 13 — ACIDENTES DE TRABALHO, FALHAS DE SEGURANÇA DO CANTEIRO OU EXPOSIÇÃO DA COMUNIDADE A RISCOS.**

Evento de risco	Acidentes de trabalho, falhas de segurança do canteiro ou exposição da comunidade a riscos.

Fase	Execução
Probabilidade	Média
Impacto	Muito alto
Nível de risco	Crítico
Alocação	Contratada
Causas principais	Descumprimento das nr; ausência ou inadequação do pgr; falta de epi/epc, treinamento, sinalização, isolamento, proteção contra quedas ou controle de máquinas.
Consequências	Lesões ou fatalidades; embargo; responsabilizações; danos a terceiros; paralisação e prejuízo reputacional.
Ações preventivas	Cumprir nr-01, nr-06, nr-10, nr-12, nr-18, nr-33 e nr-35, conforme aplicáveis; manter pgr e documentação; isolar o canteiro; realizar dds, treinamentos, inspeções e plano de emergência.
Resposta/contingência	Suspender imediatamente a atividade insegura; prestar atendimento; comunicar órgãos competentes e emitir cat quando aplicável; investigar causas; corrigir condições e liberar a retomada somente após verificação.
Responsáveis	Contratada e seu responsável de segurança; fiscalização no dever de registrar e exigir correção.

- **RISCO 14 — DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS, TRIBUTÁRIAS OU RELATIVAS AO FGTS PELA CONTRATADA.**

Evento de risco	Descumprimento de obrigações trabalhistas, previdenciárias, tributárias ou relativas ao fgts pela contratada.
Fase	Execução
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	Médio
Alocação	Contratada
Causas principais	Inadimplemento empresarial; gestão financeira deficiente; ausência de controles e comprovações.
Consequências	Prejuízo aos trabalhadores; paralisações; demandas judiciais; risco de responsabilização subsidiária nos limites legais.
Ações preventivas	Estabelecer obrigações e documentos de fiscalização administrativa; acompanhar regularidade e pagamentos; exigir correção tempestiva das inconformidades.

Resposta/contingência	Notificar; adotar retenções ou condicionamentos apenas nos limites legais e contratuais; aplicar sanções; avaliar extinção contratual e contratação do remanescente.
Responsáveis	Contratada; fiscalização administrativa e gestão do contrato quanto ao controle.

- **RISCO 15 — DANOS AMBIENTAIS, DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS, POEIRA, RUÍDO, EROSÃO OU CONTAMINAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.**

Evento de risco	Danos ambientais, descarte irregular de resíduos, poeira, ruído, erosão ou contaminação do solo e da água.
Fase	Execução
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratada
Causas principais	Gestão inadequada de resíduos; ausência de contenção; lavagem de equipamentos em local impróprio; transporte e destinação sem comprovação.
Consequências	Multas e embargos; danos a propriedades vizinhas; assoreamento; necessidade de recuperação ambiental; atraso.
Ações preventivas	Implantar plano de gerenciamento de resíduos; usar transportadores e destinações regularizados; controlar poeira, ruído e águas; proteger solo, drenagem e vegetação autorizada.
Resposta/contingência	Interromper a fonte do dano; conter e recuperar a área; remover e destinar resíduos corretamente; comunicar a fiscalização e órgãos quando aplicável; arcar com custos imputáveis.
Responsáveis	Contratada; fiscalização ambiental/técnica no acompanhamento.

- **RISCO 16 — FURTOS, VANDALISMO, INVASÕES OU DANOS A MATERIAIS E SERVIÇOS NO CANTEIRO.**

Evento de risco	Furtos, vandalismo, invasões ou danos a materiais e serviços no canteiro.
Fase	Execução
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio

Alocação	Contratada
Causas principais	Cercamento, iluminação, vigilância ou armazenamento inadequados; controle deficiente de acesso.
Consequências	Perdas materiais; retrabalho; atraso; risco à comunidade e ao patrimônio público.
Ações preventivas	Fechar e sinalizar o canteiro; controlar acessos; manter armazenamento seguro, inventário e vigilância compatível com o risco; contratar seguros quando previstos.
Resposta/contingência	Registrar ocorrência; recompor bens e serviços sem ônus quando sob guarda da contratada; reforçar a segurança e comunicar imediatamente a fiscalização.
Responsáveis	Contratada, até o recebimento e transferência formal da guarda.

- **RISCO 17 — ALTERAÇÃO DE PROJETO OU ESCOPO SOLICITADA PELA ADMINISTRAÇÃO OU EXIGIDA POR ÓRGÃO COMPETENTE.**

Evento de risco	Alteração de projeto ou escopo solicitada pela administração ou exigida por órgão competente.
Fase	Execução
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	Médio
Alocação	Contratante
Causas principais	Mudança de necessidade pública; exigência superveniente; necessidade de adequação do projeto pactuado; solução técnica mais adequada devidamente justificada.
Consequências	Revisão de projetos, orçamento e cronograma; supressões ou acréscimos; necessidade de aprovação do fnde/caixa ou outro mandatário, conforme o instrumento.
Ações preventivas	Consolidar necessidades antes da licitação; restringir alterações; analisar previamente impacto técnico, funcional, financeiro e no prazo; não executar mudança verbal.
Resposta/contingência	Formalizar a alteração com projeto, orçamento, justificativa, pareceres e autorização; observar os arts. 124 e 125 da lei nº 14.133/2021 e as aprovações do instrumento de repasse.
Responsáveis	Contratante, com participação da fiscalização, projetistas, gestão do contrato e órgão concedente/mandatário quando aplicável.

- **RISCO 18 — VARIAÇÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS, CÂMBIO, FRETES, COMBUSTÍVEIS, MÃO DE OBRA OU TRIBUTOS JÁ EXISTENTES.**

Evento de risco	Variação ordinária de preços, câmbio, fretes, combustíveis, mão de obra ou tributos já existentes.
Fase	Execução
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
Alocação	Contratada
Causas principais	Oscilações normais de mercado e inflação entre a proposta e as aquisições; estratégia comercial e de suprimentos.
Consequências	Redução da margem; dificuldade de compras; risco de atraso ou pleitos sem suporte legal.
Ações preventivas	Formular proposta exequível; planejar compras; considerar riscos ordinários, logística e prazo; observar o reajuste contratual na forma do edital e da legislação.
Resposta/contingência	Aplicar apenas o reajuste previsto no contrato, quando devido. Variações ordinárias não ensejam recomposição extraordinária; pleitos devem ser instruídos e analisados caso a caso.
Responsáveis	Contratada; gestão do contrato na análise de reajustes e pleitos.

- **RISCO 19 — FATO DO PRÍNCIPE, MUDANÇA LEGAL/TRIBUTÁRIA COM REPERCUSSÃO DIRETA, FORÇA MAIOR OU EVENTO EXTRAORDINÁRIO E IMPREVISÍVEL.**

Evento de risco	Fato do príncipe, mudança legal/tributária com repercussão direta, força maior ou evento extraordinário e imprevisível.
Fase	Execução
Probabilidade	Baixa
Impacto	Muito alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Compartilhado/conforme causa
Causas principais	Ato estatal superveniente; calamidade; alteração normativa; evento externo cujos efeitos não sejam razoavelmente evitáveis ou absorvíveis.
Consequências	Desequilíbrio econômico-financeiro; suspensão; alteração de método, custo ou prazo; impossibilidade temporária ou definitiva.

Ações preventivas	Monitorar normas; manter seguros e planos de continuidade compatíveis; exigir comunicação e documentação imediatas.
Resposta/contingência	Comprovar nexo causal e impacto; mitigar efeitos; analisar reequilíbrio, prorrogação, suspensão, alteração ou extinção nos termos da lei nº 14.133/2021, vedada recomposição automática.
Responsáveis	Parte afetada comunica e comprova; fiscalização, gestão do contrato, engenharia, jurídico e autoridade competente analisam.

- **RISCO 20 — ABANDONO DA OBRA, INSOLVÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU INCAPACIDADE OPERACIONAL DA CONTRATADA.**

Evento de risco	Abandono da obra, insolvência, recuperação judicial ou incapacidade operacional da contratada.
Fase	Execução
Probabilidade	Baixa
Impacto	Muito alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratada
Causas principais	Gestão financeira deficiente; proposta inexequível; perda de capacidade técnica; inadimplemento grave e reiterado.
Consequências	Paralisação; deterioração de serviços; necessidade de levantamento e conservação; contratação de remanescente ou nova licitação; atraso expressivo.
Ações preventivas	Analisar exequibilidade; exigir garantia quando cabível; acompanhar avanço físico-financeiro, mobilização e sinais de inadimplemento; notificar desvios precocemente.
Resposta/contingência	Proteger e inventariar a obra; medir apenas o executado e aceito; executar garantias; instaurar processo sancionador/extinção; avaliar contratação de remanescente conforme art. 90.
Responsáveis	Contratada quanto aos efeitos imputáveis; contratante quanto às medidas de continuidade e proteção do interesse público.

- **RISCO 21 — ATRASO NA LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ENERGIA, ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, TELECOMUNICAÇÕES OU APROVAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.**

Evento de risco	Atraso na ligação definitiva de energia, água, esgotamento sanitário, telecomunicações ou aprovação de segurança contra incêndio.
Fase	Execução e recebimento

Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Compartilhado
Causas principais	Solicitação tardia; obras externas da concessionária; pendências documentais; instalações internas não conformes; taxas ou contrapartidas não providenciadas.
Consequências	Impossibilidade de testes, comissionamento, obtenção de licenças e funcionamento da creche; atraso no recebimento.
Ações preventivas	Protocolar viabilidades e pedidos no início; definir pontos, cargas e responsabilidades; acompanhar prazos; executar instalações internas conforme projetos e padrões das concessionárias.
Resposta/contingência	Saneamento imediato das pendências; articulação institucional com concessionárias; testes provisórios somente quando seguros e autorizados; reprogramação formal quando a causa não for imputável à contratada.
Responsáveis	Contratante: solicitações institucionais e providências externas. Contratada: documentação e instalações sob sua responsabilidade.

- **RISCO 22 — DOCUMENTAÇÃO FINAL, COMISSIONAMENTO, AS BUILT, MANUAIS, LAUDOS E CORREÇÃO DE PENDÊNCIAS INCOMPLETOS.**

Evento de risco	Documentação final, comissionamento, as built, manuais, laudos e correção de pendências incompletos.
Fase	Recebimento e encerramento
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
Alocação	Contratada
Causas principais	Registros produzidos apenas ao final; testes não planejados; ausência de rastreabilidade; pendências de acabamento, acessibilidade ou sistemas.
Consequências	Atraso no recebimento e na prestação de contas; impossibilidade de operação segura; retenção de pagamentos; acionamento de garantia.
Ações preventivas	Manter documentação atualizada durante a obra; definir checklist de recebimento; realizar testes por sistema; treinar usuários; entregar as built, art/rrt, manuais, garantias, laudos e certificados exigidos.
Resposta/contingência	Emitir lista de pendências e prazo de correção; não receber definitivamente itens não conformes; reter valores nos limites contratuais; executar garantias e aplicar sanções se necessário.

Responsáveis	Contratada; comissão de recebimento, fiscalização e gestão do contrato.

5. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E REVISÃO

- A fiscalização deverá registrar os eventos materializados, data de ocorrência, evidências, impacto, providências, responsável e situação do tratamento.

- A contratada deverá comunicar imediatamente qualquer evento capaz de afetar segurança, custo, prazo, qualidade ou funcionamento da creche e adotar medidas razoáveis de mitigação.

- A matriz integra a disciplina contratual e deverá ser compatibilizada com o edital, projeto básico, contrato, cronograma, orçamento e regras do instrumento de repasse.

- A revisão da matriz somente produzirá efeitos mediante formalização competente, sem transferir retroativamente risco já materializado ou afastar responsabilidades legais.

Ourém, 13 de agosto de 2026.

THIAGO NASCIMENTO SOUSA:03648610295

Assinado de forma digital por THIAGO NASCIMENTO SOUSA:03648610295
Dados: 2026.08.21 17:26:44 -03'00'

THIAGO NASCIMENTO SOUSA
Engenheiro Civil
CREA: 1520054653/PA